DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM PACIENTES ORTODÔNTICOS

Autor(res)

Juliana Andrade Cardoso
Savio Ferreira Cerqueira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é um distúrbio respiratório crônico de alta prevalência, caracterizado por colapsos recorrentes das vias aéreas superiores que levam à hipóxia intermitente e fragmentação do sono. Se não tratada, a AOS acarreta severas consequências sistêmicas, incluindo aumento do risco cardiovascular, hipertensão arterial e déficits neurocognitivos, impactando negativamente a qualidade de vida do paciente (GAMBINO et al., 2022). Embora a terapia com pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) seja considerada o tratamento padrão-ouro, a baixa adesão e tolerância por parte dos pacientes representam desafios clínicos significativos. Essa lacuna terapêutica evidencia a necessidade de abordagens alternativas, nas quais a Ortodontia, por meio da terapia com aparelhos orais (OAT), emerge como uma intervenção eficaz e consolidada no manejo da AOS (ALANSARI, 2022).a

Objetivo

Apresentar, por meio de uma revisão bibliográfica, a participação da Ortodontia no tratamento de pacientes com Apneia Obstrutiva do Sono, abordando suas causas, manifestações e o impacto na vida do paciente, com ênfase nos aparatos ortodônticos utilizados e na importância de uma abordagem terapêutica multidisciplinar.

Material e Métodos

Este trabalho consiste em uma revisão de literatura narrativa, conduzida para analisar publicações científicas sobre o papel da Ortodontia no manejo da AOS. A busca foi realizada nas bases de dados eletrônicas PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os seguintes descritores (DeCS/MeSH): “apneia obstrutiva do sono”, “Aparelhos Ortodônticos”, “Placas Oclusais” e “Apneia”. Foram incluídos artigos de revisão, ensaios clínicos e meta-análises publicados entre 2018 e 2025, nos idiomas português e inglês, que abordassem a eficácia, indicações e efeitos colaterais dos aparelhos orais. Após a aplicação dos critérios, 25 estudos foram selecionados pela sua relevância para a síntese dos dados, que foram organizados e discutidos de forma descritiva.

Resultados e Discussão

A literatura analisada confirma que a Terapia com Aparelhos Orais (OAT), especialmente com os Dispositivos de Avanço Mandibular (MADs), é a principal alternativa ao CPAP para pacientes com AOS de grau leve a moderado e

para aqueles com AOS grave, intolerantes ao CPAP (ALANSARI, 2022). O mecanismo de ação dos MADs baseia-se no avanço da mandíbula e da língua, aumentando a dimensão das vias aéreas superiores e prevenindo seu colapso. Embora o CPAP demonstre maior eficácia na redução do Índice de Apneia-Hipopneia (IAH), estudos indicam que a maior adesão aos MADs resulta em desfechos clínicos semelhantes na melhora da sonolência diurna, qualidade de vida e até mesmo em parâmetros como pressão arterial e função endotelial (GUIMARÃES et al., 2021). O sucesso da terapia está associado a uma seleção criteriosa do paciente, considerando fatores como IMC, gravidade da AOS e saúde periodontal. Além dos MADs, a literatura aponta a relevância de intervenções ortodôntico-cirúrgicas, como o avanço maxilomandibular (MMA), para casos complexos.

Conclusão

A abordagem precoce e personalizada é essencial para o sucesso terapêutico, considerando-se fatores como a idade, o padrão esquelético e a etiologia da maloclusão. Além disso, estudos relatam que a correção oportuna da mordida cruzada pode prevenir assimetrias faciais, disfunções temporomandibulares e desvios funcionais mandibulares, melhorando não apenas a função mastigatória, mas também a estética facial e a qualidade de vida dos pacientes.

Referências

ABID, R. et al. Non-CPAP Therapies for Obstructive Sleep Apnea in Adults. Missouri Medicine, v. 121, n. 5, p. 385-390, set./out. 2024. Disponível em: < https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39421466/ >. Acesso em: 13 set. 2025.

ALANSARI, R. A. The role of orthodontics in management of obstructive sleep apnea. The Saudi Dental Journal, v. 34, n. 3, p. 194-201, 2022. DOI: 10.1016/j.sdentj.2022.02.001. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35935723/. Acesso em: 13 set. 2025.

GUIMARÃES, T. M. et al. The treatment of mild OSA with CPAP or mandibular advancement device and the effect on blood pressure and endothelial function after one year of treatment. Journal of Clinical Sleep Medicine, v. 17, n. 2, p. 149-158, fev. 2021. DOI: 10.5664/jcsm.8822. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11482849/#sec2. Acesso em: 13 set. 2025.

Público